



Por que tantas seções de Doutrina e Convênios foram recebidas na época em que o Livro de Mórmon estava sendo traduzido?

"Uma grande e maravilhosa obra está para iniciar-se entre os filhos dos homens."

Doutrina e Convênios 6:1

O conhecimento

Durante o curto período em que o Livro de Mórmon foi traduzido em abril, maio e junho de 1829, Joseph Smith recebeu e registrou pelo menos 13 revelações, que agora estão canonizadas em Doutrina e Convênios. Por que foi necessário que todas essas revelações fossem dadas durante esse período? Elas devem ter sido muito importantes, já que Joseph e

Oliver estavam trabalhando na tradução das placas de Mórmon e também nas placas de Néfi.

Algumas das razões pelas quais essas revelações foram apresentadas são:

- Joseph, Oliver e outros tinham dúvidas: essas dúvidas envolviam a maneira como a

tradução do Livro de Mórmon deveria ser feita ([D&C 9](#)), a necessidade do sacerdócio para realizar ordenanças sagradas relacionadas à salvação ([D&C 13](#)), o estado atual e o destino futuro do Apóstolo João ([D&C 7](#)), entre outras.

- Eles precisavam de instruções: Oliver precisava saber como poderia aplicar seu dom de tradução no Livro de Mórmon ([D&C 8](#)). Joseph precisava saber como lidar com a perda das páginas do manuscrito do Livro de Mórmon ([D&C 10](#)).
- Todos precisavam de confirmação: As provações pelas quais, Joseph Smith e seus associados passaram na tradução do Livro de Mórmon e na preparação para estabelecer a Igreja foram perturbadoras. As revelações estimularam a paciência ([D&C 6:19](#)), a caridade ([DC 12:8](#)), a confiança para difundir o Evangelho ([D&C 11:4-6](#)), obediência para receber bênçãos ([D&C 6:6,9](#)) e, por fim, confiar no Senhor para poder realizar seus propósitos.

O número total de palavras [em inglês] nessas treze revelações é 6124. Supondo que uma taxa média de 20 palavras por minuto foi usada para ditar e transcrever essas seções individuais (o que é uma taxa bastante rápida), temos um total de 306 minutos, ou pelo menos cinco horas, apenas para produzir essas revelações, que é equivalente a pelo menos um dia inteiro de trabalho direto durante o período de tradução. Esta estimativa não inclui o tempo no qual o processo de tradução foi interrompido, discutindo as questões e situações com os destinatários, refletindo sobre a situação, orando, reunindo pessoas, pesquisando, recebendo, registrando e entregando a revelação ao destinatário. É provável que também tenha havido alguma discussão sobre o que significava a revelação recebida, antes de voltar a trabalhar na tradução. As pessoas geralmente não pensam nessas interrupções, que ocorreram simultaneamente durante os dias entre 7 de abril e 20 de junho de 1829, que têm a ver com estimar e avaliar o tempo total decorrido para produzir o Livro de Mórmon.

Considerando tudo isso, parece que houve apenas o equivalente a cerca de 60 dias reais de trabalho entre abril e junho de 1829. Isso é significativo, pois possivelmente a quantidade de trabalho de tradução e

transcrição feita antes de 7 de abril de 1829 foi relativamente pequena. Aparentemente, Joseph tinha aprendido a traduzir com mais eficiência à medida que o projeto de tradução avançava, e Oliver provavelmente era mais habilidoso como escriba do que Martin Harris ou outros que ajudaram, antes de 7 de abril de 1829. Muito provavelmente, o trabalho foi concluído mais rapidamente em abril, maio e junho de 1829 do que em 1828, ajudando a explicar a viabilidade da rapidez da tradução milagrosa do Livro de Mórmon durante os dias de tradução, naqueles três meses.

O porquê

Muito pode ser aprendido com essas informações. Primeiro, Joseph dedicou pouco tempo para escrever essas revelações. Registrar impressões espirituais e registrar as bênçãos que recebemos deve ser uma prioridade, mesmo quando o tempo é curto.

Em segundo lugar, com a perda do manuscrito do Livro de Mórmon, Joseph provavelmente aprendeu a importância do bom gerenciamento das instruções que recebeu do Senhor por meio de revelação. Assim como as bênçãos patriarcais que os membros dignos da Igreja recebem hoje, essas revelações que Joseph recebeu foram importantes. Elas não devem ser ouvidas apenas uma vez, mas guardadas, lembradas, relidas e usadas pessoalmente conforme o Senhor exige. [Doutrina e Convênios 104:59](#) nos diz que tais revelações devem ser usadas "com o propósito de edificar minha igreja e reino na Terra e de preparar meu povo para a época, que está próxima, em que habitarei com eles".

Em terceiro lugar, em revelações posteriores dadas a Joseph Smith em Doutrina e Convênios (bem como na Tradução de Joseph Smith de Mateus), o Senhor nos diz, por meio do "mandamento — e o que digo a um digo a todos" ([D&C 61:18;82:5;92:1;93:49;JS-Mateus 1:37](#)). Portanto, as instruções que Deus deu às pessoas que ouviram essas primeiras revelações na primavera de 1829 podem ajudar os leitores a entender a natureza de Deus. Provavelmente responderia a desafios semelhantes aos que enfrentamos hoje como indivíduos.

Para ajudar os leitores modernos a reconhecer a orientação que o Senhor nos dá nessas revelações, a tabela a seguir indica o número de palavras em cada revelação e resume o propósito principal e algumas das lições que todos podemos aprender com cada uma dessas revelações pequenas, mas valiosas.

Treze revelações dadas durante a época em que o Livro de Mórmon foi traduzido

Seção	Nº de palavras [em inglês]	Resumo
6	1124	Dada a Joseph Smith e Oliver Cowdery em Harmony, sobre como trabalhar juntos com paciência, fé, caridade, etc.
7	252	Discussão sobre João, o Apóstolo, não provar a morte.
8	389	Dada a Oliver Cowdery sobre o seu dom de receber conhecimento, como Aarão.
9	397	Dada a Oliver Cowdery, onde ele é informado de que a tradução não é seu dom e deve estudar a tradução em sua mente e perguntar ao Senhor se está correta antes de escrevê-la.
10:38-70	937	Concedida a Joseph Smith em Fayette, Nova York, onde ele é instruído sobre como começar a traduzir as placas menores de Néfi até o discurso do rei Benjamim em Mosias.
11	789	Dada a Hyrum Smith em Harmony, Pensilvânia. O Senhor expressa sua gratidão pelo coração honesto de Hyrum, um dom de poder, e o instrui a ajudar na obra missionária e como pregar quando chamado.

12	232	Dada a Joseph Knight. O Senhor nos garante que qualquer pessoa pode ajudar a realizar sua obra e sua mensagem missionária ao mundo.
13	66	As palavras de João Batista em 15 de maio de 1829, em Harmony, Pensilvânia, quando Oliver e Joseph receberam o Sacerdócio Aarônico.
14	302	Dada a David Whitmer em Fayette, chamando-o para ajudar na obra missionária. David recebe a promessa de vida eterna.
15	139	Dada a John Whitmer, elogiando-o por desejar saber o que seria mais valioso para ele. O Senhor diz a ele que isso é para ele declarar arrependimento.
16	140	Dada a Peter Whitmer, elogiando-o por desejar saber o que seria de maior valor para ele. O Senhor diz que ele deveria declarar arrependimento e trazer almas a Cristo.
17	311	Dada às Três Testemunhas antes que vissem as placas, encarregando-as de testemunhar e dando-lhes promessas de bênçãos.
18	1126	Dada a Oliver Cowdery e David Whitmer quando os conversos em Fayette estavam pensando na organização da Igreja na época em que a tradução do Livro de Mórmon estava quase concluída.
Total	6124 palavras	

Leitura Complementar

John W. Welch, "Timing the Translation of the Book of Mormon: Days [and Hours] Never to Be Forgotten", *BYU Studies Quarterly* 57, no. 4: pp. 11–50.

Steven C. Harper, *Making Sense of the Doctrine & Covenants: A Guided Tour through Modern Revelations* (Salt Lake City: Deseret Book Company, 2008), pp. 36–67.



© Central do Livro de Mórmon, 2021

YouTube

Clique no link abaixo para assistir ao vídeo deste KnoWhy no YouTube:



[Por que tantas seções de D&C são da época da tradução do Livro de Mórmon? \(KnoWhy 593\)](#)